

Colégio Est. Dr. Eduardo Bahiana

ALUNO:

DATA: ____ / ____ /

TURMA:

DISCIPLINA: FILOSOFIA

ORIENTADOR: MANUEL ANTONIO

Filosofia Anarquista



O principal teórico dessa corrente socialista foi o russo Bakunin, inspirado nas idéias socialistas de Proudhon. Seu ponto de partida é a crítica do individualismo burguês e do Estado liberal, considerado autoritário e antinatural. Como Rousseau, os anarquistas acreditam na liberdade natural e na bondade natural dos seres humanos e em sua capacidade para viver felizes em comunidades, atribuindo a origem da sociedade à propriedade privada e à exploração do trabalho, e a origem do Estado ao poder dos mais fortes (os proprietários privados) sobre os fracos (os trabalhadores).

Contra o artificialismo da sociedade e do Estado, propõem o retorno à vida em comunidades autogovernadas, sem a menor hierarquia e sem nenhuma autoridade com poder de mando e direção. Afirmando dois grandes valores: a liberdade e a responsabilidade, em cujo nome propõe a descentralização social e política, a participação direta de todos nas decisões da comunidade, a formação de organizações de bairro, de fábrica, de educação, moradia, saúde, transporte, etc. Propõem também que essas organizações comunitárias participativas formem federações nacionais e internacionais para a tomada de decisões globais, evitando, porém, a forma parlamentar de representação e garantindo a democracia direta.

As comunidades e as organizações comunitárias enviam delegados às federações. Os delegados são eleitos para um mandato referente exclusivamente ao assunto

que será tratado pela assembléia da federação; terminada a assembléia, o mandato também termina, de sorte que não há representantes permanentes. Visto que o delegado possui um mandato para expor e defender perante a federação as opiniões e decisões de sua comunidade, se não cumprir o que lhe foi delegado, seu mandato será revogado e um outro delegado eleito.

Como se observa, os anarquistas procuram impedir o surgimento de aparelhos de poder que conduzam à formação do Estado. Recusam, por isso, a existência de exércitos profissionais e defendem a tese do povo armado ou das milícias populares, que se formam numa emergência e se dissolvem tão logo o problema tenha sido resolvido. Consideram o Estado nacional obra do autoritarismo e da opressão capitalista e, por isso, contra ele, defendem o internacionalismo sem fronteiras, pois “só o capital tem pátria” e os trabalhadores são “cidadãos do mundo”.

Os anarquistas são conhecidos como **libertários**, pois lutam contra todas as formas de autoridade e de autoritarismo. Além de Bakunin, outros importantes anarquistas foram: Kropotkin, Emma Goldman, Tolstoi, Malatesta e George Orwell, autor do livro *1984*.

Fonte:

<http://www.psicologiaceliaanselme.com.br/pdf/psicologia/Chau%C3%AD,%20Marilen%20-%20Convite%20%C3%80%20Filosofia.pdf>
(págs: 529 e 530)

Questões:

- 1) Quem foi o principal teórico dessa corrente socialista e em que ele foi inspirado?
- 2) Qual a crítica primordial de Bakunim?
- 3) Qual a coerência entre as idéias anarquistas com as do filósofo Rousseau?
- 4) De acordo com as idéias contrárias ao artificialismo da sociedade e do Estado, o que o anarquismo propõe?
- 5) Quais são os dois grandes valores que o anarquismo afirma?
- 6) Em nome da liberdade e da responsabilidade, o que é proposto pelo anarquismo?
- 7) O que os anarquistas procuram impedir?
- 8) Como os anarquistas consideram o Estado nacional?
- 9) Como os anarquistas são também conhecidos? E por que são conhecidos desta forma?
- 10) Além de Bakunin, cite outros cinco importantes anarquistas: